

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO:

1

Nesta prova você deverá fazer uma redação respeitando a proposta apresentada.

2

Você receberá um caderno de resposta.
Neste caderno você deverá redigir a versão final de sua redação.

3

A prova deve ser feita com caneta azul ou preta.

4

A duração total da prova é de 2 horas.

5

Os rascunhos não serão considerados para efeito de correção.

6

Você somente poderá deixar a sala depois de decorrido o tempo de 1h30 a partir do horário de início da prova.

TEMA: VALORES E COMPORTAMENTOS NO BRASIL DE HOJE

O Instituto *Datafolha* realizou pesquisa em todo o Brasil, perguntando aos brasileiros sua opinião sobre práticas e comportamentos, se eram moralmente aceitáveis, se eram moralmente incorretos ou se não eram questões morais.

Para redigir o seu texto:

1 - Leia atentamente algumas dessas respostas dadas ao *Datafolha*.

		%*
Falsificar documentos, de modo geral	Moralmente aceitável	0
	Moralmente errado	97
	Não é uma questão moral	2
	Depende	0
	Não sabe	0
Comprar diploma	Moralmente aceitável	1
	Moralmente errado	96
	Não é uma questão moral	2
	Depende	1
	Não sabe	1
Comprar ou pagar para facilitar a obtenção de uma carteira de motorista	Moralmente aceitável	1
	Moralmente errado	95
	Não é uma questão moral	2
	Depende	1
	Não sabe	1
Falsificar carteira de estudo para pagar meia entrada	Moralmente aceitável	2
	Moralmente errado	95
	Não é uma questão moral	2
	Depende	1
	Não sabe	0
Receber troco a mais e não devolver	Moralmente aceitável	5
	Moralmente errado	88
	Não é uma questão moral	3
	Depende	3
	Não sabe	0
Comprar ou pagar para que outra pessoa faça um trabalho escolar	Moralmente aceitável	5
	Moralmente errado	88
	Não é uma questão moral	4
	Depende	2
	Não sabe	1
Colar em provas ou concursos	Moralmente aceitável	7
	Moralmente errado	86
	Não é uma questão moral	4
	Depende	2
	Não sabe	1
Ultrapassar o semáforo vermelho	Moralmente aceitável	6
	Moralmente errado	83
	Não é uma questão moral	5
	Depende	5
	Não sabe	1
Comprar ingressos de cambistas	Moralmente aceitável	12
	Moralmente errado	73
	Não é uma questão moral	8
	Depende	3
	Não sabe	3
Baixar filmes na internet sem pagar por eles	Moralmente aceitável	15
	Moralmente errado	66
	Não é uma questão moral	12
	Depende	4
	Não sabe	4
Baixar músicas na internet sem pagar por elas	Moralmente aceitável	16
	Moralmente errado	64
	Não é uma questão moral	12
	Depende	4
	Não sabe	4

* Números arredondados

2 - Leve em consideração os seguintes trechos:

- a) “Por ‘moral’ entende-se um conjunto de valores e regras de ação propostas aos indivíduos e aos grupos por intermédio de aparelhos prescritivos diversos, como podem ser a família, as instituições educativas, a Igreja, etc. Acontece dessas regras e valores serem bem explicitamente formulados numa doutrina coerente e num ensinamento explícito. Mas acontece também delas serem transmitidas de maneira difusa e, longe de formarem um conjunto sistemático, constituírem um jogo complexo de elementos que se compensam, se corrigem, se anulam em certos pontos, permitindo, assim, compromissos ou escapatórias. Com essas reservas pode-se chamar ‘código moral’ esse conjunto prescritivo.” (Michel Foucault, *História da sexualidade*, vol. 2)
- b) “Porém, por ‘moral’ entende-se também o comportamento real dos indivíduos em relação às regras e valores que lhes são propostos: designa-se, assim, a maneira pela qual eles se submetem mais ou menos completamente a um princípio de conduta; pela qual eles obedecem ou resistem a uma interdição ou a uma prescrição; pela qual eles respeitam ou negligenciam um conjunto de valores; o estudo desse aspecto da moral deve determinar de que maneira, e com que margens de variação ou de transgressão, os indivíduos ou grupos se conduzem em referência a um sistema prescritivo que é explícita ou implicitamente dado em sua cultura, e do qual eles têm uma consciência mais ou menos clara. Chamemos a esse nível de fenômenos a ‘moralidade dos comportamentos’”. (Michel Foucault, *História da sexualidade*, vol. 2)
- c) “A dissolução da noção do dever, o apagamento das virtudes, vai tornando o brasileiro uma espécie de homem que passa a vida calculando quantidades de prazer e dor, à procura de níveis mais altos de ‘felicidade pessoal’. Na vida cotidiana, só funciona a disciplina mecânica imposta pelo dinheiro ou pelas grandes estruturas burocráticas. Ou a terrível disciplina interior do cálculo das ‘unidades de felicidade’ resultantes de tal ou qual ato: terrível porque governada alternadamente pelo medo do sofrimento e pela ‘vontade de potência’, tudo isso, é claro, é acompanhado por sentimentos fracos de benevolência social que não conseguem mobilizar a vontade e gerar comportamentos políticos ativos e continuados”. (Fernando Novais e João Manuel Cardoso de Mello, *Capitalismo tardio e sociabilidade moderna*)